



Ano XII - Número 624 | 15 de ABRIL de 2020

NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

O QUE ESTAMOS APRENDENDO COM A CRISE DO COVID-19?

O COVID-19 é um desafio global que afeta principalmente os mais vulneráveis. O Instituto Marista, uma família carismática global que trabalha acompanhando milhares de crianças e jovens em sua jornada educativa, trabalha ativamente com educadores e estudantes neste momento especial.

Pedimos aos superiores das Unidades Administrativas Maristas que compartilhem com o mundo marista seu aprendizado nesta situação especial. Aqui, em seguida, vão algumas reflexões. Nos próximos dias iremos publicar outros textos.

[Nessa página](#) estão disponíveis recursos e informações das Unidades Administrativas Maristas.



Ir. Hipólito Pérez

América Central

É ainda muito rápido e muito cedo para tirar conclusões.



A verdade é que em poucos dias a vida de milhões de pessoas mudou de repente. Pessoalmente, minha vida também mudou. Tem sido um tempo para tomar consciência da fragilidade humana e do planeta; descobrir a dor e o desamparo diante de tanta morte, sofrimento e desolação; valorizar

profundamente a bondade do coração humano e a generosa solidariedade na entrega de médicos, profissionais de saúde, polícia, exército, ... e milhares de pessoas anônimas que silenciosamente contribuem com seu grãozinho em tudo. Juntos somos mais fortes e a solidariedade vence o mal e a dor.

Depois de passar tudo isso e o impacto diminuir, teremos tempo para integrar a experiência mais lentamente e que possa gerar em todos os níveis uma nova maneira de ver, sentir e agir no mundo, uma nova consciência individual e coletiva.

Ir. Moisés Alonso Pérez

Ibérica

Pessoalmente, os principais ensinamentos que essa situação me traz são:

A grande FRAGILIDADE em que vivemos; passamos de um estado de tranquilidade geral para uma situação de depressão coletiva e medo generalizado, em muito pouco tempo.

Somos muito frágeis e só nos resta nos abandonar nas mãos de Deus.

Uma segunda lição muito evidente é o significado prático do conceito GLOBALIZAÇÃO. Como um problema localizado em um ponto do planeta se torna uma ameaça para toda a humanidade. Este é o mundo que construímos e no



qual teremos que aprender a viver. Hoje, está claro que não sabemos. Nós não conseguimos antecipar as consequências que estavam por vir, porque elas já estavam ocorrendo em outros países.

Uma terceira lição: há MUITA GENTE FANTÁSTICA, capaz de esquecer sua própria saúde e sua própria segurança, arriscando tudo para ajudar outras pessoas. O comportamento do pessoal de saúde está sendo “medalha de ouro” (que se dê a eles, médicos e enfermeiras, todas as medalhas que prepararam para as Olimpíadas de Tóquio).

Não vale a pena perder um minuto ouvindo os POLÍTICOS quando se percebe que a única coisa que lhes interessa é salvar sua imagem (para salvar seu posto), e para isso eles ocultam dados, mentem, procuram desculpas e justificativas para sua má gestão ... E isso foi visto em vários países ... Muito poucos têm vivido à altura das circunstâncias.

Nossos IDOSOS estão desprotegidos. É lamentável que em vários países tenha se tornado público que nos hospitais faziam discriminação de acordo com a idade e se pedia que os idosos nem sequer fossem levados ao hospital. Tem sido

muito difícil perceber que, sendo o grupo mais vulnerável, tenham sido relegados na hora de serem atendidos. Creio que haverá muito mais lições para aprendermos com este acontecimento, que terá que ser analisado no final de tudo. E certamente haverá um antes e um depois do Covid-19.

Ir. César Rojas

Norandina

Essa é uma situação que superou nossos cálculos e todas as previsões. Como Maristas e como humanidade, reconhecemo-nos frágeis e necessitados da presença de Deus e da proteção de Maria. É um momento para renovar nossa confiança neles, como o fizera São Marcelino.

Convidamos toda a província a rezar diariamente o Lembrai-vos (Memorare), uma oração que nos lembra a cena de Champagnat perdido na neve com o Irmão Stanislaus e que milagrosamente

por sua intercessão foram salvos de morrer na tempestade. Como maristas, precisamos da proteção de Jesus e Maria neste momento.

É também um ensinamento a ser construtor de uma sociedade nova e diferente, de um mundo justo, fraterno e solidário.

Que desta tragédia mundial, surja uma humanidade nova, cheia de esperança, verdadeiramente solidária, capaz de mecanismos para caminhar juntos.



HOJE PENSO NO SENHOR CRUCIFICADO E NAS MUITAS HISTÓRIAS DOS CRUCIFICADOS DA HISTÓRIA, AS DE HOJE, DESTA PANDEMIA: MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENFERMEIRAS, FREIRAS, PADRES... MORTOS NO FRENTE, COMO SOLDADOS, QUE DERAM SUAS VIDAS POR AMOR, RESISTENTES COMO MARIA SOB SUAS CRUZES, AS DE SUAS COMUNIDADES, NOS HOSPITAIS, CURANDO OS DOENTES. TAMBÉM HOJE HÁ HOMENS E MULHERES CRUCIFICADOS QUE MORREM POR AMOR.

PAPA FRANCESCO

PRESENÇA MARISTA EM ANGOLA



Os Irmãos Maristas chegaram em Angola em 1954 e hoje a presença marista está ligada à Província da África Austral. A comunidade marista se dedica de maneira intensa à educação, Irmãos e Leigos trabalhando juntos. Os Irmãos presentes no país são 9, distribuídos em 3 comunidades: Luanda, Kuito-Bié e Kwanza-Note “Ndalatando”. Existem 7 irmãos naturais de Angola trabalhando no país e um irmão brasileiro e outro espanhol. Há uma fraternidade do Movimento Champagnat, desde 2015, no Kuito-Bié e outra fraternidade está em processo de criação, em Luanda. Em Luanda, onde estão 4 irmãos, existe uma escola que conta com três sessões: primária (do primeiro até o sexto ano), primeiro ciclo do ensino secundário (sétimo ao nono ano) e ensino médio (décimo ao décimo terceiro ano), dedicada especialmente à formação de professores. A escola conta com cerca de 70 estudantes. No Kuito-Bié residem três irmãos de Angola, que têm em gestão a

Escola de Formação de Professores Marista São José, com estudantes do décimo ao décimo terceiro ano de ensino. Dois irmãos naturais de Angola vivem em Kwanza-Note “Ndalatando” e cuidam de uma escola primária, com crianças que frequentam do primeiro ao nono ano do ensino.

A vocação marista é muito fértil e sente-se a necessidade de pessoas para transmitir o carisma de São Marcelino Champagnat. Além do trabalho com os leigos, os

Irmãos dedicam-se também à promoção da vida religiosa marista. A

Província da África Austral conta com vocações para Irmãos

naturais de Angola em

todas as etapas da formação inicial (7 no MIC, 4

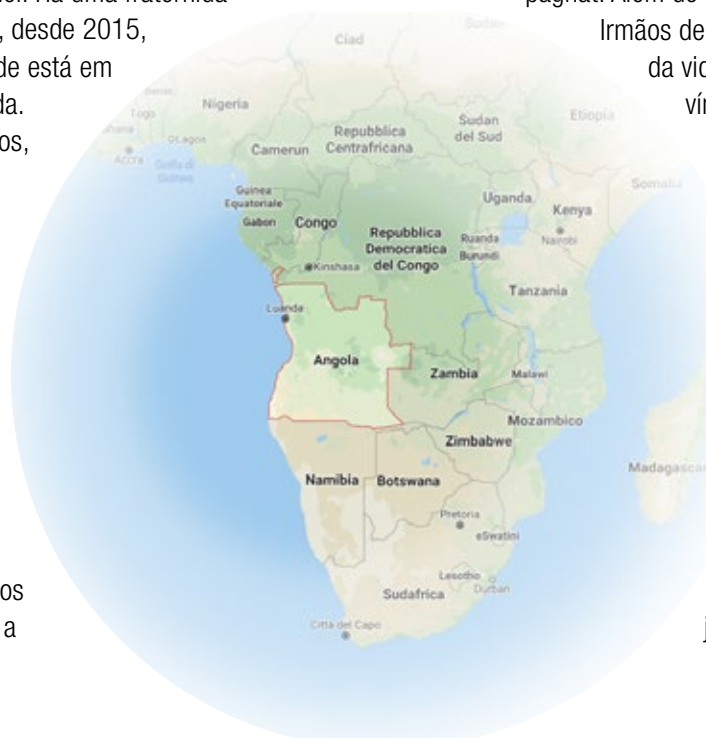
no noviciado e três no postulante).

Além disso, em Kuito-Bié existe um aspirantado,

que recebe os candidatos que desejam seguir a vida marista como

religiosos consagrados, onde atualmente estão 20

jovens.



mundo marista

BOLÍVIA: DOMINGO DE RAMOS EM ROBORÉ

BRASIL: MARISTA ESCOLA SOCIAL SÃO JOSÉ

FILIPINAS: IR. ANTHONY QUMMAR (PAQUISTÃO) RENOVA SEUS VOTOS – MAPAC



SÍRIA: MARISTAS AZUIS DE ALEPO

ARGENTINA: FUNDAÇÃO MARISTA: LIBERTADOR GRAL. SAN MARTÍN, JUJUY

COLÔMBIA - NOVICIADO DE MEDELLÍN

18 de abril de 1999: São Marcelino Champagnat, um coração sem fronteiras



Há vinte e um anos, São Marcelino Champagnat foi canonizado no Vaticano. “Caros jovens, vindos para manifestar a adesão ao espírito da educação ministrada pelo Padre Champagnat, encorajo-vos a permanecer fiéis no caminho rumo a Deus que ele indicou”, disse o Papa João Paulo II em seu discurso de boas-

vindas aos peregrinos de diferentes partes do mundo que vieram a Roma para a canonização.

A família marista viveu a canonização como um momento especial, sob o lema “Um coração sem Fronteiras”.

[Nesta página](#) encontram-se textos e imagens que permitem recordar esse evento histórico para os maristas de Champagnat.



REINO UNIDO

A PRESENÇA MARISTA NA ESCÓCIA

Os Irmãos Maristas chegaram ao Reino Unido em 1852 (Londres). Em 1858 chegaram à Escócia (Glasgow), onde hoje, ainda, estamos presentes. Os Irmãos da Escócia não estão mais envolvidos ativamente nas escolas. O Irmão Ronnie McEwan trabalha no Instituto Kinharvie. Irmão Joseph McKee continua a trabalhar em nome do Instituto em geral, assim como o irmão Brendan. Irmão Colin continua a trabalhar como arquivista na Casa Geral. Alguns Irmãos, como Alan, Charles, Douglas, Norbert, Joseph e Wilfrid, já estão aposentados. Nós, Irmãos aposentados, estamos muito felizes em ter nossos irmãos e irmãs maristas nos apoiando em ambientes menos estruturados. Os Irmãos delegaram a responsabilidade pelo carisma de São Marcelino Champagnat aos dirigentes do Colégio Estadual St. John, em Dundee.

Colégio St. John

A Diretora, Fiona McLagan, e sua equipe dedicada trabalharam muito para promover o Carisma marista. Entrar no Colégio é experimentar uma sensação de calor espiritual. A primeira coisa que o visitante percebe é uma bela estátua de São Marcelino, o livro de regras na mão, braços abertos em boas-vindas. Há também um sentido histórico aqui: a estátua ficou por muitos anos na entrada de nossa capela, na Casa marista, em Glasgow. É justo que Marcelino se mude para o colégio St. John, onde todos os funcionários, todos os alunos sabem o que é ser marista. Como parte do programa de Educação Religiosa, os alunos têm uma introdução à história marista e, no início do Ensino Médio, são encorajados a descobrir mais sobre os primeiros Irmãos e as razões pelas quais Marcelino Champagnat fundou nosso Instituto.

No terceiro ano, grupos de alunos recebem a tarefa de falar sobre isso com seus pares, aprofundando, assim, a história Marista.

No quinto ano, os alunos podem se inscrever para passar uma ou duas semanas em Notre-Dame de l'Hermitage, França, onde têm a oportunidade de estudar, discutir e brincar com estudantes de diversos países. Em seu retorno ao St. John eles compartilham suas experiências e dizem o que é verdadeiramente fazer parte da família marista internacional.



No corredor do colégio, fora da capela da escola, encontramos várias fotos que ilustram a presença dos Irmãos, o trabalho realizado por eles em Dundee, assim como o presente trabalho que está sendo realizado pelos alunos da escola.

Parceria com a Índia

Cada ano um grupo de alunos do Colégio St. John é encarregado de arrecadar fundos para o nosso Projeto Aldeia, na Índia. Depois de doze anos, ainda estamos muito envolvidos com nossos irmãos da Índia, e o dinheiro arrecadado através de vários eventos escolares é usado em projetos, como o Projeto Arco-Íris. As escolas administradas pelos Irmãos e o projeto de educar crianças em aldeias periféricas seguem os passos de Marcelino. Na Escócia continuamos com confiança colocando nosso apostolado e orações nas mãos de Maria.

Irmão Douglas – Pelos Maristas de Glasgow



ROMÊNIA

LAVALLA200> EM MOINESTI

A comunidade começou em 4 de outubro de 2017, com os primeiros membros: Ir. Barsen Garcia Alonso (Santa Maria de los Andes, Peru), Ir. Mario Meuti (Mediterrânea, Itália) e Ir. Antolin Santos (Ibérica, Espanha), com seus 18 anos de experiência na Romênia. Ele não era realmente do programa Lavalla200, mas sua presença era indispensável por ser capaz de se comunicar no contexto local. No final de fevereiro de 2018, os outros dois membros da comunidade se juntaram a nós: Francisco Decezar e Nanci Prochnow (Brasil Centro-Sul), depois de terem esperado meses pelo visto de entrada na Romênia.

No início, as pessoas tinham a ilusão de que a língua romena seria “fácil”, porque é uma língua latina, mas demonstrou-se ser bastante difícil de aprendê-la. Nós tivemos aulas deste idioma todos os dias, mas, mesmo quando Antolin voltou ao seu trabalho em Bucareste, em junho de 2018, nenhum de nós estava pronto para se comunicar com a população local. Então, Adriana, nossa professora de línguas, também assumiu o papel de guia e mentora, pois precisávamos dar nossos primeiros passos junto às autoridades locais e repartições públicas.

Identificando nosso campo de missão

A partir do momento em que chegamos em Moinești, começamos a conhecer a realidade local e cultural e as possibilidades para o nosso trabalho. Identificamos a necessidade de trabalhar para evitar que as crianças saiam da escola. Para isso, decidimos criar um Centro para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e risco de abandono escolar.

Os Irmãos da Província Ibérica, que trabalham nos dois Centros maristas, em Bucareste, integraram a nossa comunidade de Moinești na “Asociația Fratilor Maristi ai Scolilor din România”, oficialmente reconhecida pelo governo, com a ideia de tornar possíveis nossas relações com as instituições públicas. Após alguns meses, a comunidade percebeu a necessidade de criar uma filial da Associação em Moinești e tê-la reconhecida legalmente. Com a ajuda de um advogado e de Irmãos de Bucareste, o reconhecimento finalmente chegou no final de maio de 2019, com nossa inclusão na lista de ONGs aprovadas para atuar na Romênia.

Não foi necessário credenciar a nova ONG no Ministério do Trabalho como organização autorizada a trabalhar no domínio social. Isso exigiu muito esforço e paciência.

Enquanto isso, encontramos um prédio adequado para abrigar o novo centro marista: um prédio isolado, no bairro próximo à



nossa comunidade e próximo a um prédio público destinado a famílias atendidas pelo Serviço Social. O prédio possui três espaços para atividades, dois banheiros separados, um pequeno escritório e um depósito. O contrato de locação era gerenciável, e algumas reformas começaram.

Finalmente, em 9 de agosto de 2019, o credenciamento chegou, mas, devido a mudanças legislativas durante esse período de espera, as instalações, projeto e organograma tiveram que ser aprovados pelo Ministério do Trabalho. Além disso, foi necessária a aprovação e autorização do Corpo de Bombeiros, dos Serviços de saúde, sanitários e alimentar.

Em 20 de outubro de 2019, todo o dossiê estava pronto e foi enviado ao Ministério. Finalmente, em 5 de dezembro de 2019, a comunidade pôde comemorar: a LICENÇA provisória, válida por um ano, chegou!

Finalmente um Centro Marista em Moinești

“CENTRUL DE ZI MARISTI”: este é o nome do campo de missão da comunidade Lavalla200>, que vive em Moinești, na região de Moldávia, na Romênia, há mais de dois anos. Após a aprovação recebida em dezembro, em 6 de janeiro de 2020, os quatro membros da comunidade e os três especialistas contratados se reuniram para conhecer um ao outro, para fazermos uma introdução no mundo marista, nossa presença em Moinești, nosso estilo educacional... Um plano de ação foi preparado: entrar em contato com as famílias indicadas pelo Serviço Social; conhecer o diretor da escola; distribuir convites para possíveis candidatos para uma reunião a fim de explicar nosso projeto. Isso ocorreu em 16 de janeiro: não havia muitas mães, mas todas estavam interessadas e prontas para se inscrever.

Com a força desse pedido, nossa assistente social, acompanhada por outra pessoa, pôde iniciar as visitas domiciliares: realizar uma pesquisa familiar, ouvir as necessidades expressas e preparar uma primeira análise das necessidades. Algumas das mães

convidaram outras e, em poucos dias, tínhamos 14 adolescentes (11 meninos e 3 meninas), e 8 crianças de 6 a 9 anos. Uma coisa é certa: todos eles têm problemas pessoais, escolares e familiares; de onze crianças, apenas uma tem o sobrenome de seu pai, mas ele não vive mais com a família.

Começamos convidando as crianças para três dias de adaptação: jogos, música, um bom lanche, uma simples oficina de arte. Na segunda-feira, 27 de janeiro, vimos o programa completo entrar em ação das 13:30 às 17:00. A primeira sessão (13.30-15.00) é dedicada exclusivamente às lições de casa; depois, há um lanche, tempo livre, algum tipo de jogo. Na segunda sessão há atividades educativas muito práticas: orientação sobre a convivência com os outros, higiene, alimentação, jogos educativos, reflexões curtas, jogos de tabuleiro.

Muito rapidamente percebemos as enormes dificuldades que eles passam na escola: os mais jovens têm 6 anos e frequentam uma aula preparatória antes da primeira série. Mesmo depois de um mês de convivência, ainda é uma batalha para fazê-los ficar parados e se concentrarem por algum tempo. Os da 1ª e 2ª classe são um pouco mais avançados, mas têm dificuldades com a leitura e as operações matemáticas básicas! Finalmente, as três adolescentes requerem cuidados personalizados de atenção e recuperação devido ao seu abaixo nível na turma.

Em fevereiro, além de trabalharmos a questão do comportamen-

to de uns para os outros, nos engajamos em alguns artesanatos: preparar os presentes tradicionais que as pessoas trocam durante o Festival da Primavera, em 1º de março, e pequenos presentes para suas mães, em 8 de março, que é o Dia das mães, na Romênia..

Para esta ocasião, organizamos um pequeno show com todas as crianças, terminando com uma música para as mães presentes, entregando os presentes e desfrutando de um bom lanche, todos juntos. E sem ter planejado, um dos funcionários colocou uma música bem conhecida e as danças tradicionais começaram. Todos se juntaram ainda mais felizes porque foi muito inesperado. A inauguração oficial do Centro foi marcada para 13 de março: distribuimos convites para as autoridades civis e religiosas: o Prefeito, os pastores das igrejas católica e ortodoxa, o Diretor de Serviços Sociais, o Diretor e alguns professores da escola, um casal da família de nossos irmãos de Bucareste, e outros amigos que nos ajudaram na longa fase preparatória. Mas, o Coronavírus, também na Romênia, mudou nossos planos! O Centro teve que fechar suas portas e tudo foi adiado até depois da crise. É hora de completar as demandas da burocracia trabalhando em casa: páginas e páginas de relatórios, atas e documentos a serem atualizados. Estamos esperando uma inspeção detalhada que confirme que o Centro está em conformidade com a lei e, em seguida, nos conceda uma licença de 5 anos.

ESPANHA

OLIMPIADAS MARISTAS DA PROVÍNCIA DE COMPOSTELA

A XXVIII Olimpíadas Maristas da Província de Compostela deveriam ter sido realizadas de 26 a 28 de março, em Palencia, Espanha. A crise sanitária, provocada pelo coronavírus, fez com que o evento fosse adiado para o próximo ano. Será realizado igualmente em Palencia e coincidirá com

a celebração do centenário da presença marista na cidade. O Colégio Castilla será o anfitrião do evento.

As últimas olimpíadas, em 2019, foram realizadas em Carcavelos, Portugal. É um evento provincial importante, ao qual participam cerca de 1000 estudantes e colaboradores maristas.

Essa tradição começou em Portugal, já nos década de 60 do século passado. Os seus principais entusiastas e organizadores foram o Irmão Carneiro e o professor Simões, tendo este último levado a ideia posteriormente para o Brasil.

Depois de um período de pausa, as Olimpíadas foram retomadas em 1995, no Externato Marista de Lisboa. Em 1998, nas VI Olimpíadas, desta vez em Carcavelos, deslocaram-se a Portugal uma delegação de Moçambique e uma outra da Grécia, dando continuidade à internacionalização do evento iniciada no ano anterior.

Em 2005, ano das XIII Olimpíadas Maristas, tendo as obras maristas de Portugal sido integradas na nova Província de Compostela, a iniciativa foi abraçada por toda a Província, participando dela os 18 colégios da Província.



SRI LANKA

PRIMEIRA PROFISSÃO NO NOVICIADO DE TUDELLA

Seis noviços do Distrito Marista da Ásia fizeram sua primeira profissão no Noviciado Internacional de Tudella, Sri Lanka, no sábado, 4 de abril. Os novos irmãos são: Bui Van Duc, Le Van Duy, Le Danh Hai Hai, Long Tran Long, Le Van Nghi y Nguyen Van Phuc.

A cerimônia foi realizada em privado, dada a situação do país, e apenas os Irmãos da Província da South Asia estiveram presentes para receber os votos dos noviços.

O Irmão Ernesto Sánchez, Superior Geral, em carta enviada para a ocasião, escreveu: “Aproveito esta oportunidade para agradecer à equipe de formação de Tudella pela dedicação e cuidado. Obrigado a todos que te ajudaram durante estes dois anos, e obrigado à província da South Asia pelo seu caloroso acolhimento e apoio”.



O Irmão Canísio José Willrich, Superior do Distrito da Ásia, por sua vez, da Casa Geral, onde atualmente se encontra, deu as boas-vindas aos novos membros do Distrito: “Acolhamos os novos Irmãos Maristas. Todo o Instituto e a Igreja estão felizes pelo seu generoso SIM. Parabéns e que a nossa Boa Mãe os abençoe!”

NOVICIADO INTERNACIONAL DE TUDELLA



O noviciado marista de Tudella é um noviciado internacional das Províncias South Asia, Austrália e dos Distritos da Ásia e Melanésia. Junto com os seis noviços que completaram seus dois anos de formação e fizeram a primeira profissão, outros 5 noviços completaram seu primeiro ano e começarão seu segundo ano. Eles são do Timor Leste (4) e do Vietnã. Para o primeiro ano do novo ano acadêmico do Noviciado, que começa em maio, teremos a entrada de 16 novos noviços. Doze deles são provenientes do Postulantado de Davao. Dois são do distrito Melanésia, da Papua Nova Guiné. E mais dois, também da MDA, vêm do seu próprio país, após mais um ano de discernimento. Os novos noviços deverão chegar em Sri Lanka em 2 de maio.

O Mestre de Noviços, Ir. Nicholas Fernando (Sri Lanka), com a celebração da primeira profissão, acaba de terminar o seu mandato, após 6 anos. O Conselho do Noviciado nomeou o Ir. Paco García como novo Mestre de Noviços para um primeiro mandato de três anos. Devido às restrições de voo, o Ir. Paco ainda se encontra em Davao.

O vice-mestre dos noviços é o Ir. Royal Sauvageau (Canadá), e os formadores são: Ir. Rod Thomson (Austrália) e Ir. Chinthana Nonis (Sri Lanka). Outros membros da comunidade são: O Irmão Remigius Fernando e o Ir. Sales Fernando, ambos de Sri Lanka.

BRASIL

LEIGOS MARISTAS DO MChFM VIVEM EXPERIÊNCIA SOLIDÁRIA NA CIDADE DO MÉXICO

Os integrantes do Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM) são Leigos e Leigas que ajudam a difundir o jeito Marista de ser em suas comunidades. E, no caso de Sandro Liech, da Província Brasil Centro-Sul, e sua família, essa participação foi além. Ultrapassou fronteiras e está ajudando a transformar, com espírito marista, uma região periférica da capital mexicana, por meio de um projeto de musicalização. Chegaram no país em julho de 2019, onde passarão um ano.

Confira aqui abaixo o relato escrito por Sandro, sua esposa, Jocimare, e seu filho, Otto, sobre essa experiência.

“Há dez anos, somos membros do Movimento Champagnat da Família Marista. E quando o coração diz: ‘Vai e não olhe para trás, vai ajudar quem precisa, vai ser luz, vai ser farol, vai ser ponte’, não há como ficar indiferente. Assim, decidimos doar um ano de nossas vidas e, em família, mergulhamos de corpo e alma na missão. Nosso campo de atuação é uma das mais marginalizadas periferias da Cidade do México. Os desafios? Grandes. Mas o desejo de ajudar e oferecer outras alternativas que ajudem as pessoas nos anima e nos motiva em nosso trabalho. Desde que chegamos, trabalhamos no Centro Cultural Calmecac. Calmecac era a escola dos filhos da nobreza asteca. Daí o significado de um Calmecac na periferia, para que a educação dos nobres esteja também ao alcance dos menos favorecidos. Ali, atendemos crianças, jovens e adultos, de segunda à sábado, das 8 às 18h”.

Nossa ação consiste na administração deste centro cultural e no atendimento de crianças, jovens, mulheres e idosos.

Oferecemos aulas de músicas, com oito tipos de instrumentos. E disponibilizamos horários para a prática aos que não tem seu próprio instrumento. Semanalmente, são atendidos aproximadamente 130 alunos.

Em Calmecac, também são oferecidas oficinas, como zumba, yoga, aerostep, capoeira, boxe, corte e costura, dança árabe, trabalhos manuais e primeiros auxílios médicos. É importante salientar que, para essas oficinas, também contamos com o apoio de pessoas da comunidade. Ao todo, circulam aproximadamente 300 pessoas por semana no centro cultural.

Viver o carisma de Champagnat em ambiente que não é Marista é desafiador, pois temos o compromisso de ser Champagnat ainda mais e mostrar por meio de nossa vivência e de nossa doação. A solidariedade não tem fronteiras e a riqueza do carisma Marista é para todos, é para o mundo! Ser Marista é ter um coração sem fronteiras.

Em nosso coração, temos uma imensurável gratidão pela experiência a nós proporcionada e por nós vivida”.



VANUATU

ATUALIZAÇÃO SOBRE OS DANOS CAUSADOS PELO CICLONE EM SANTO, VANUATU

O ciclone Harold, categoria 5, assolou a Melanésia nos últimos dias. Agora ele se afastou de Vanuatu, deixando para trás muitos danos, particularmente nas ilhas Santo, onde existe uma comunidade de Irmãos. O Irmão Jean-Marie Batick, Superior do Distrito da Melanésia, enviou um novo relatório sobre os danos causados pelo ciclone, que reproduzimos aqui embaixo.

“O ciclone causou danos muito sérios nas Ilhas Santo, Pentecostes e Ambrym. Muitas casas foram derrubadas ou ficaram sem teto. As plantações agrícolas foram prejudicadas. A maioria das pessoas nas ilhas depende do alimento dessas plantações, especialmente hortaliças, que agora não mais existem e os habitantes se perguntam o que comerão no futuro. Nessa semana e na próxima, poderão ainda comer os alimentos que sofreram danos, mas o que vão comer depois é a grande preocupação do momento.

Somos gratos pela ajuda que já chegou da Nova Caledônia, Austrália, Nova Zelândia e até da China. Mas há também a preocupação com a COVID 19 e por isso medidas rigorosas foram postas em prática para a distribuição dessas ajudas.

No sábado, dia 11 de abril, pude conversar com os dois irmãos que vivem em Santo. Eles estão em segurança e bem. Mas, como aconteceu com muitas famílias, o ciclone removeu o



telhado da comunidade. Eles se refugiaram em dois cômodos menores do prédio principal. Estão limpando a casa e tentando salvar as coisas que podem. Foi assim que eles passaram a Páscoa. Vamos realmente precisar de algum apoio para reconstruir a casa dos irmãos o mais rápido possível. Não é possível para mim viajar, pois todos os voos internacionais para fora de Papua Nova Guiné estão suspensos por mais dois meses. Isto faz com que seja muito difícil visitar os irmãos.

Além da casa dos Irmãos, os prédios da escola também estão muito danificados. Passarão meses até que a escola possa ser reaberta. Os danos são mais graves e não sabemos realmente como ou quando os reparos podem ser feitos.

Só esperamos que tudo seja rapidamente reconstruído e que tudo volte ao normal”.



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat